



## **Aglomeração produtiva e circuitos espaciais produtivos da indústria de cerâmica em Campos dos Goytacazes-RJ: um estudo da Rede Campos Cerâmica (RCC)**

*Ana Carolina Carvalho Rangel de Oliveira, Leandro Bruno Santos*

A pesquisa aqui proposta se insere na vertente de Geografia da mudança industrial, uma abordagem que emergiu em finais do século XX preocupada com a análise das diferentes formas de organização espacial da indústria, o processo de mundialização econômica, as mudanças urbanas e regionais da indústria e as alterações no mercado de trabalho. Ao partir dessa abordagem, reconhecemos que a globalização econômica, propiciada pelos avanços da telemática e pelas políticas de abertura e desregulamentação dos mercados, desencadeou mudanças socioeconômicas profundas e novas formas de organização do espaço, levando à reorganização produtiva e a mudanças nas espacialidades industriais. Nesta pesquisa, propomos um estudo sobre a aglomeração produtiva de cerâmica vermelha no município de Campos dos Goytacazes-RJ, tendo como recorte analítico 13 empresas que formam a Rede Campos Cerâmica (RCC). Campos dos Goytacazes, principal polo regional desde a colonização, foi um dos maiores produtores de açúcar nas primeiras décadas do século passado. No entanto, a partir dos anos 1950, com a crise do setor sucroalcooleiro, muitos capitais dessa atividade são deslocados à exploração de recursos sobre o que estava por debaixo da superfície (argila), levando à expansão da indústria de cerâmica vermelha. O objetivo principal com esta pesquisa é compreender os principais fatores que permitiram o surgimento e a consolidação da aglomeração produtiva de cerâmica vermelha em Campos, as inter-relações entre as empresas pertencentes à Rede Campos Cerâmica (RCC) e demais instituições e organizações públicas e privadas e os circuitos espaciais produtivos dessa indústria. Os procedimentos metodológicos realizados até o momento consistiram no levantamento e leitura bibliográficos e no levantamento e sistematização de dados secundários em bases de dados (IBGE, RAIS etc.) sobre PIB, empregos e estabelecimentos, entre outros. A indústria cerâmica é um ramo importante da economia local, pois, além da circulação de mercadorias, arrecadação de impostos, impacta indiretamente sobre outros ramos econômicos, como, por exemplo, na indústria da construção civil (com preço mais acessível). Com a demanda pelo transporte das mercadorias (produtos finais e insumos), feita por outras empresas e autônomos, também contribui para gerar emprego e renda indiretamente na economia local. O próprio número de empregos diretos (1.901 no ano de 2020), apesar da baixa remuneração, contribui para a circulação e o consumo na baixada campista, na medida em que é o principal segmento da indústria de transformação no município, respondendo por parcela significativa importante empregos na indústria de transformação (32,4%).

*Universidade Federal Fluminense.*